AVEIRO, 6 DE MAIO DE 1961 ★ ANO VII ★ NÚMERO 341

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

A EPOPEIA DE MUCABA

Pelo Dr. ANTÓNIO CHRISTO

MUCABA é um pedaço de terra portuguesa estendido à torreira do sol africano. É chão amassado em sangue de descobridores, de guerreiros, de missionários e de mártires, numa obra laboriosa de séculos que fundiu brancos e pretos e os tornou uma só família, gloriosa e imortal.

Ali, as pedras da vila cantam os hinos dos padrões que os marinheiros ergueram ao longo da extensa costa, e os bronzes da sua igreja salmodeiam as preces que os clérigos ensinaram à imensidade do continente; ali, as plantas medram alimentadas por suores iguais aos que fazem vicejar as courelas minhotas, os alcantis transmontanos, as planuras alentejanas ou as seiras algarvias; ali, os homens vinculam os mortos aos vivos por heranças de sangue ou laços de amor, caldeiam as cores da pele na brancura das almas cristãs e ensinam e aprendem a mesma pujante e maviosa língua, para nela, em unisono, rogarem as suas pragas, balbuciarem as suas orações, lamentarem os seus infortúnios, bendizerem as suas felicidades e proclamarem ao mundo inteiro o orgulho de serem portugueses.

Mucaba é hoje uma nova Aljubarrota em terras lusitanas de Angola. É toda a história épica de Portugal repetida e sublimada em páginas fulgurantes de heroismo assombroso.

Vinte e cinco portugueses, europeus e cipaios, como se nas suas veias corresse o sangue que aviventou todos os guerreiros de oito séculos, suportaram varonil e triunfantemente os ataques sucessivos de hordas sem conta.

Jamais foram de rendição os seus apelos desesperados: «Estamos sem munições!» E logo a seguir: «Combatemos: à arma branca!» E por fims «Vamos morrer como portugueses!»

Há-de haver outro Fernão Lopes para recordar aos vindouros o esforço sobre-humano de um punhado de gigantes geu, em defesa da terra sagrada da Pátria, enfrentou e levou de vencida a selvajaria de milhares de feras, criminosamente açuladas: «Ora reparai, como se fosseis presentes, uma tal povoação assim desconfortada e sem nenhuma certa segurança de seu livramento, como viveriam em desvairados cuidados os que sofriam ondas de tais aflições!

Ó geração que depois veio, povo bem-aventurado, que não soube parte de tantos males nem foi quinhoeiro de tais padecimentos!».

....

Não se ouviram aos heróis de Mucaba outras palavras que não fossem as daqueles seus apelos.

E todavia o seu exemplo nobilíssimo grita aos ouvidos de todos os portugueses, com as estridências de um clarim, umas salutares lembranças que o grande Vieira exprimiu deste modo: «Ó Deus! Ó homens! Que só a vossa união vos há-de conservar e só a vossa desunião vos pode perder»!

Atenção à Africa Oriental

O TANGANICA VAI POSSUIR GOVERNO AUTÓNOMO E VAI OBTER A INDEPENDÊNCIA

Artigo de M. LOPES RODRIGUES

COMO se sabe, o Tanganica é, actualmente, o maior de todos os territórios africanos, e situa-se ao Norte, uma extensa fronteira com a nossa província de Moçambique. A Inglaterra já denunciou que, a partir do dia 1 de Maio, este seu protectorado disporia de Governo plenamente autónomo, antecedendo, nesta prerrogativa, a proclamação da sua independência, que terá lugar em Dezembro.

Não consta, ainda, que dentro deste território já se agitem quaisquer movimentos de animosidade contra a nossa soberania de Moçambique, dando-nos assim um aspecto, aparente, de boa vizinhança, da qual nada há a temer.

Porém, sem pretender precipitar persuasões, é indispensável estar-se atento à evolução política e psicológica dos nacionalismos de todos os neo-estados africanos, pois das suas consequências são exemplo os trágicos acontecimentos que se verificam por todo esse Continente em convulsão. E atente-se em que, quando da independência do Congo, toda a gente estava convencida de que, por parte deste novo Estado, nada teríamos a recear, e tudo parecia evoluir no sentido de Angola gozar uma situação privilegiada na mentalidade dos dirigentes congoleses e do seu povo. E, todavia, é de lá, ao lado do Ghana e da Libéria, que estão a ser conduzidas as sinistras ocorrências daquela nossa Província.

O fanático messianismo anti-colonialista, avigorado com os conceitos do racismo africano e fortemente apoiado pelo imperialismo soviético, tem acarretado para os povos de recente independência uma euforia de atitudes cujos efeitos são extramamente impressionantes pelos ódios e morticínios que geram.

Simultâneamente à independência do Tanganica dá-se a sua admissão como membro das Nações Unidas; e é de calcular, como coisa certa, que no seio desta infecciosa organização não poderá subtrair-se à nefasta influência que

Conclui na página 4

ANGOLA na O.N.U.

Pelo Dr. QUERUBIM GUIMARÃES

À sessão da Assembleia Geral das Nações-Unidas (unidas ou desunidas?) que tratou do nosso caso de Angola, não esteve presente a Delegação Portuguesa, que, tanto no Conselho de Segurança como na Assembleia Geral, tem afirmado os direitos de Portugal às suas províncias do Ultramar, que portuguesas são, com argumentos irrespondíveis, pois derivam da lei constitucional portuguesa a qual, como ficou consignado no *Acto Colonial*, considera essas províncias parte integrante do território da Nação.

Portanto, abordando o problema angolano, assunto que é de Direito Interno, está fora do alcance da Carta das Nações que se opõe a qualquer intromissão destas nos assuntos internos dos respectivos membros da Organização, de harmonia com o seu artigo 73.º.

Ràpidamente, sem comentário — o que ficará para outra ocasião — diremos o que contém, em disposição formal, esse artigo. Dispõe ele — que se acha inserto no Capítulo XI da Carta, intitulado *Declaração respeitante aos territórios não autónomos* — o seguinte:

— «Os membros das Nações Unidas que têm ou assumem responsabilidades pela administração de territórios cujos povos ainda não atingiram uma forma completa de auto-governos, obri-

Continua na página 4

ANGOLA É PORTUGAL

Apelo de uma Aveirense

Por MARIA AURORA LONA PERES

TODOS os dias os jornais trazem até nós as lastimosas notícias de morticínios, fomes, tormentos e lágrimas em Angola.

Creio não haver português que não tenha sentido viva repulsa por tão ignominiosos feitos do génio do mal, e orgulho, legítimo orgulho pela heroicidade quase incrível dos portugueses de Angola, se não soubéssemos que o português está presente sempre que a Pátria dele precisa.

Entretanto, alguns vivem como se de nada soubessem.

Aveiro, cidade cheia de possibilidades, não reagiu ainda perante as necessidades dos nossos irmãos angolanos.

Que faz cada um de nós além do dia a dia habitual? Lemos o jornal, comentamos, censuramos, dizemos que faríamos melhor, encostamo-nos depois numa poltrona e dormimos sem pesadelos sobre o pesadelo de Angola!

Será que continuamos a crer que a Virgem nos fará os milagres a que nos julgamos com direito próprio?

Os aveirenses sabem que a verdade mora ao lado. Conhecem-na mas seguem em frente. Sabem que um querer basta para levar a tantos angolanos sem lar e aos soldados que lado a lado com civis

Continua na página 3

parabéns

BEIRA-MAR

parabéns

AVEIRO

Mercê da brilhante carreira no Campeonato Nacional da II Divisão, o grupo de futebol do Beira-Mar, mesmo a duas jornadas do termo da prova, conquistou já — por mérito próprio, unânimente reconhecido — o direito a ascender de divisão, a partir da próxima época.

Concretizaram-se, assim, velhas e justificadas aspirações, acalentadas, ano

Continua na página 4

TINTURARIA MODERNA
Ultra-modernas instalações a vapor para tingir e limpar a seco
(Ficando todos os tecidos resistentes ao bolor)
Interessante sistema de brindes (EM DINHEIRO) cinco vezes superiores ao valor do serviço entregue
RUA DOS COMBATENTES DA G. GUERRA, 86 – AVEIRO

WARTBURG
O melhor entre os melhores dos automóveis a 2 tempos!

4 portas
5 lugares
Maples transformáveis em cama
Motor de 3 cilindros a 2 tempos
900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4 000 r. p. m.
125 quilómetros de velocidade máxima

Peça uma demonstração. Verá que o WARTBURG — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

AGENTES NOS DISTRITOS DE AVEIRO, VISEU E COIMBRA
Representações AVEIRAUTO, L.da
Rua de Vasco da Gama — ILHAVO — Telef. 22766

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Pelo 1.º Juizo de Direito da Comarca de Aveiro e 2.ª Secção de Processos, pendem uns autos de acção com processo sumário, que o autor José da Silva, casado, proprietário, de Esgueira, move contra os réus Valdemar Tavares Ferreira, empregado comercial e sua mulher, Maria Ester Tavares da Silva, que residiram em Esgueira e hoje em parte incerta, na qual aquele lhes pede a quantia de sete mil escudos, e, nos mesmos autos, correm éditos de 30 dias citando aqueles réus, para, no prazo de dez dias, findo aquele prazo, que se contará da 2.ª e última publicação, para contestarem, querendo, os ditos autos, sob pena de, não o fazendo, serem definitivamente condenados no pedido.

Aveiro, 20 de Abril de 1961

O Chefe da 2.ª Secção,
João Alves

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Vila Nova

Litoral ★ Aveiro, 6-Maio-1961 ★ N.º 341

Agências:
Ómega e Tissot
Relojoaria CAMPOS
Frente aos Arcos — Aveiro
Telefone 23718

Terreno

Vende-se na Rua de Hintze Ribeiro. Informa-se neste jornal.

Saias plissadas de TERYLENE
Grande Sortido
Preços para revendedores na
Casa PREÇO POPULAR
Rua de Agostinho Pinheiro, 11
AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção, correm éditos de oito dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores da firma falida Morgado & Pinho, Limitada, com sede em Esgueira, e bem assim esta mesma falida, para dizerem, dentro daquele prazo dos éditos, acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida, Manuel da Cruz e Sousa, casado, empregado bancário, desta cidade.

Aveiro, 1 de Maio de 1961

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento
O Chefe de Secção, interino,
António José Robalo de Almeida

Litoral ★ Aveiro, 6-Maio-1961 ★ N.º 341

Arrendam-se

Duas casas com todas as comodidades, na Ribeira de Esgueira, 57.
Tratar com Herculano Guedes, no mesmo local.

FÁBRICAS ALELUIA
Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS
Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Amorim-Pintor
Pinturas de construção, letras, tabuletas, reclames.
Rua do Gravito, 103
Telef. 22929 — AVEIRO

Dactilógrafo

PRECISA-SE. Método. Desembaraço. Carta manuscrita à Redacção, indicando ordenado.

Força Aérea

Base Aérea N.º 7
Conselho Administrativo

Fornecimento de géneros

Faz-se público que se encontra aberto, até 31 de Maio, concurso para fornecimento de géneros de mercearia, pão, carnes, peixes, vinhos e azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 16 horas do dia indicado, propostas para o fornecimento dos géneros referidos.

O fornecimento será pelo período de 3 (três) meses a contar de 11 de Junho.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias úteis das 9 às 15 horas excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 28 de Abril de 1961

O Presidente,
Domingos Belo
Cap. Pil. Av.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 14 de Junho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta Comarca, na execução que corre pelo 2.º Juízo Criminal de Lisboa contra Manuel Nunes Justiniano, trabalhador rural, residente na Palhaça, desta Comarca, vai à praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o DIREITO E ACÇÃO que aquele executado tem à herança dos seus ascendentes, constituído por: A) — Uma terça parte, indivisa, de uma terra lavradia, na Tojeira, da Palhaça, inscrito na matriz sob o artigo 489; e B) — Metade, indivisa, de uma vinha, em Vila Nova, da Palhaça, inscrito na matriz sob os artigos 1070 e 1071, o qual vai à praça pelo valor de 16 000$00 (dezasseis mil escudos), ficando a cargo dos arrematantes o pagamento por inteiro da respectiva sisa.

Aveiro, 1 de Maio de 1961

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento
O Chefe de Secção,
João Rodrigues Ferreira

Litoral ★ Aveiro, 6-Maio-1961 ★ N.º 341

Mário Gaioso
ADVOGADO
Rua de Gustavo F. Pinto Basto, 5
Telefones 23 412 — 23 967
AVEIRO

Villiers
MOTORES e Grupos de Rega
São os preferidos pela Lavoura,
por serem simples, robustos e económicos
Motores a 4 tempos, de 1 h.p. a 4 h.p., trabalhando a petróleo + Bombas de 1 1/2., a 3.,
REGARÁ TRANQUILO SE REGAR COM VILLIERS
Encontrá-los-á nas boas casas da sua região
Agências Gerais em Portugal:
SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.DA
LISBOA — Rua de Filipe Folque, 7-E-7-F — Telef. 53393
PORTO — Avenida dos Aliados, 168-A — Telef. 26526/7

Vendem-se

Quartolas de 250 litros. Barris de 100 litros. Vasilhame completamente novo. Só levou uma vez vinho. Nesta Redacção se informa.

Curso de plissados

Ensino completo. Horas a combinar. Rua dos Comb. da Grande Guerra, 78 — AVEIRO.

Wolkswagen

Vende-se barato. Tratar com Aurélio Ritto. Telefone 23280.

BRIQUETES PEJÃO
O combustível ideal para cozinha, aquecimento e caldeiras industriais
Distribuidor exclusivo em Aveiro
ULYSSES PEREIRA
Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, 12 — Telefone 23666

Vigília de Oração pela paz em Angola

Foi sugerido ao Rev.º Pároco da freguesia da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, que, obtida a concordância do Venerando Prelado da Diocese, se promovesse na Sé Catedral um «Missa de Requiem», seguida de «Libera me», pelas vítimas do terrorismo em Angola, e um «Lausperene», pela pacificação do Ultramar e pela integridade de Portugal, convidando-se para estes actos piedosos todas as autoridades, instituições e associações locais e toda a população aveirense.

A sugestão, prontamente acarinhada, coincidiu com outra, da Acção Católica, que, de acordo com o Senhor Bispo de Aveiro, e segundo lemos no último número do *Correio do Vouga,* resolveu promover na Sé Catedral, hoje, sábado, das 23.30 às 24 horas, um Vigília de Oração, para suplicar fervorosamente a Deus a paz em Angola.

Nenhum católico que possa fazê-lo deverá dispensar-se de assistir esta noite ao anunciado acto colectivo de oração, como não deverá esquecer-se de sufragar as almas dos que têm morrido em defesa da Pátria e de erguer a Deus constantes súplicas pela pacificação do Ultramar e pela integridade de Portugal.

* Em 19 de Abril, procedente de Setúbal, entrou o navio-motor *Nereida*, em lastro, e saiu, para Lisboa, depois de descarregado, o navio-tanque *Sacor*.

* Em 20, saiu, com destino a Lisboa, o navio-motor *Nereida*, com 150 toneladas de madeira.

* Em 27, para Setúbal, saiu o navio-motor da pesca do bacalhau *Rainha Santa*.

* Em 28, demandou a barra, procedente de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, e galeão-motor *Praia da Saúde*.

* Em 30, vindo do Porto, com 145 toneladas de ferro e motores, entrou a barra o barco alemão *Eifel*, e, depois de descarregado, seguiu para o Porto, o galeão-motor *Praia da Saúde*.

* Em 1 de Maio corrente, seguiu para Leixões, com carga geral, o navio-motor alemão *Eifel*.

Pela Mocidade Portuguesa

General João de Almeida

A Mocidade Portuguesa promoveu ontem, data do oitavo aniversário da morte do General João de Almeida, uma missa sufrágio, na Sé Catedral, pelas 19 horas; assinalando aquele dia, publicou-se um número especial do do jornal «Prá Frente!», orgão do Centro Extra-Escolar n.º 1 da M. P. de Aveiro, de que o Herói dos Dembos é patrono; e deu-se início a uma campanha de difusão das suas obras de doutrinação.

Dia do Lusito

Em todas as Alas do Distrito é comemorado, hoje, o «Dia do Lusito», dedicado aos filiados dos Centros Escolares Primários.

Campanha de angariação de fundos para as crianças de Angola

Com destino às crianças cujas famílias foram vítimas de actos terroristas foi aberta uma subscrição entre filiados dos Centros Escolares Primários, Escolares e Extra-Escolares, sendo de cerca de 35 000$00 o montante dos donativos já angariados no Distrito de Aveiro.

Acto de honradez

Na sua reunião de 24 de Abril findo e por proposta da Reitoria, foi unânimemente aceite pelo Conselho Disciplinar do Liceu de Aveiro um voto de louvor ao aluno interno do 2.º ano Carlos Alberto Ramos Sobral, por ter achado numa rua da cidade a quantia de 150$00 e a ter entregue no Comando da Polícia.

Ao registar o nobilitante acto daquele estudante, felicitamo-lo gostosamente.

6 de Maio de 1961
Número 341 ★ Página 3

Rotary Clube

Em 1 do corrente, reuniu o Rotary Clube de Aveiro, tendo o seu Presidente, sr. Egas Salgueiro, comunicado que um estudante com residência familiar em Aveiro poderia candidatar-se a uma bolsa do Fundação Rotária Internacional, para estudos numa Universidade do estrangeiro. A aludida bolsa inclui todas as despesas de transporte, escolares e de alojamento, num total aproximado de setenta e cinco contos, e refere-se ao ano escolar de 1962.63. Os candidatos devem ser solteiros, de 20 a 28 anos, apresentar um diploma de curso superior ou estarem a cursar o último ou penúltimo ano escolar e terem completo conhecimento do idioma do país no qual pretendem estudar e estarem muito interessados em assuntos mundiais e possuírem qualidades de chefia e direcção.

Os candidatos deverão dirigir os seus pedidos ao Presidente do Rotary Clube de Aveiro, até o dia 1 de Agosto próximo.

Estas bolsas foram estabelecidas em 1947, e desde essa data foram concedidas 1453, entre rapazes e raparigas procedentes de setenta diversos países e para estudar em cinquenta outros países. O total dispendido nestas bolsas já ultrapassou a elevada soma de cento e dez mil contos.

Já obtiveram estas bolsas quatro estudantes portugueses, que frequentaram as universidades de Harvard, Columbia, Genebra e Paris, onde obtiveram altas classificações e hoje dispõem em Portugal de óptimas colocações, quer no meio comercial, quer como categorizados professores nas Universidades do Porto e de Lisboa.

Seria, pois, muito interessante, que Aveiro se candidatassem alguns estudantes, rapazes ou raparigas, e mais interessante seria que entre todos os concorrentes que por outros clubes de Portugal serão apresentados, fosse escolhido um da nossa terra.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	A L A
Domingo	CALADO
2.ª feira	AVEIRENSE
3.ª feira	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

ANGOLA É PORTUGAL!

Continuação da primeira página

combatem por nós, o nosso auxílio. Sabem-no e esquecem-no.

Se a tragédia angolana tem provocado miséria material, o conforto moral não tem sido menos abalado. Nas páginas tristes dos jornais transparece a necessidade de conforto. E' preciso mostrar-lhes que não estão sòzinhos, que têm o auxílio de todos os portugueses.

Que fazer então? Angariar donativos. Com eles terão o apoio material e verão também o apoio moral, pois sabem que vai de portugueses que não os esquecem. Sentir-se-ão mais fortes ainda pois não estão sós.

Não pode ser só o Governo a mandar auxílio. Todos nós temos o dever de o fazer por amor de nós mesmos. Lutar pela sobrevivência de Angola é lutar pela nossa própria sobrevivência. Cada um dos que lá morre é uma parte de nós que se fina. Basta-nos até o amor pela nossa terra e pelos nossos filhos. Que futuro lhes estamos a preparar se olharmos com indiferença o problema português de momento, e não ajudarmos aqueles que estão tentando com o seu sangue livrar o País do suicídio?

Aveirenses, acordai!

Estou, por enquanto, sòzinha. Preciso da vossa ajuda para ajudar os outros.

— Mulheres de Aveiro dos 14 aos 60 anos! Dai-me o vosso auxílio! Vinde comigo por todas as casas da cidade, na próxima semana, pedir para os heróicos defensores de Angola, que, sòzinhos, têm obrado maravilhas de coragem, audácia e patriotismo!

Todas as que quiserem corresponder ao meu apelo venham a minha casa (Rua do Comandante Rocha e Cunha, n.º 49) hoje, sábado, ou amanhã, domingo, para organizarmos um plano a começar já na segunda-feira. Creio ser atendida. Se o não for, irei sòzinha bater às portas de toda a gente Aveiro. Segunda-feira começarei. Conto convosco.

— Aveirenses generosos! Apelo para a vossa generosidade! Ajudai-me, por favor! Abri-me as portas e enchei-me os braços com tudo o que as vossas forças materiais e morais puderem dar!

Espero por vós e creio na vossa bondade.

Maria Aurora Lona Peres

Considerações sobre a ARTE CONTEMPORÂNEA

Continuação da última página

certas sobrevivências do Realismo do século IXX, com algumas influências do *Luminismo* que se lhe seguiu.

Arte comprometida actualmente, não o foi, contudo, nos inícios da Revolução, em que os «artistas--combatentes», longe de se submeterem a uma ortodoxia dogmática, procuraram lançar as bases duma Arte monumental e bastante rica de promessas.

O mal de todo o movimento do *Realismo Socialista* nasceu quando se começou a confundir «assunto revolucionário» com «espírito revolucionário».

Fernand Léger, Diego Rivera, Siqueiros, o nosso Ribeiro Pavia, ou Picasso não terão sido, talvez, os melhores servidores do movimento? Só o futuro o dirá. O actual *Realismo Socialista,* tal como é compreendido presentemente, beatífico e académico, estático e comodista, longe de servir a Causa que o fez nascer, faz-nos pensar sèriamente no que poderá produzir um conjunto de artistas que, apesar de possuidores dum tecnicismo artístico completo e perfeito, não passam de meros concorrentes do bom fotógrafo que, por meios mecânicos, consegue obter os mesmos resultados.

Gaspar Albino

Campanha Lanar de 1961

A exemplo dos anos anteriores, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários presta este ano aos ovinicultores assistência técnica gratuita com o principal objectivo de contribuir para a valorização das lãs nacionais, procurando-se que tanto a tosquia como o enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo os preceitos tècnicamente recomendáveis.

Os lavradores que desejarem a assistência técnica da Junta deverão solicitá-la directamente às delegações deste Organismo ou por intermédio dos Grémios da Lavoura ou Cooperativas Ovinas.

Só poderão ser concentradas para venda em leilão com prévia classificação e avaliação da Junta as partidas de lã que tenham sido tosquiadas por manojeiros encartados e para as quais haja sido solicitada a assistência técnica dos Serviços.

A Junta só poderá fazer adiantamento de fundos por conta de lãs concentradas nas condições indicadas.

PORCELANAS VISTALEGRE
os maiores SORTIDOS
aos melhores PREÇOS
Só no FELIZ LAR
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 97
AVEIRO

Mário Sacramento
EX-ASSISTENTE ESTRANGEIRO DO HOSPITAL SAINT-ANTOINE DE PARIS
APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
Consultas das 10 às 13 h.
AVEIRO

VENDEDOR
OFERECE-SE, c/ carro. Só Distrito de Aveiro. Resposta a esta Redacção, ao n.º 114.

ANGOLA na O. N. U.

Continuação da primeira página

gam-se: — alínea c) — a transmitir, regularmente, ao Secretário-Geral, para fins de informação, sob reserva das exigências de segurança e de ordem constitucional, informações de ordem estatística e outras de natureza técnica relativas às condições económicas, sociais e de instrução nos territórios pelos quais são respectivamente responsáveis. além daqueles a que se aplicam capítulos XII e XIII da Carta».

Para cumprimento deste artigo, o Secretário Geral dirigia uma simples carta aos governos, perguntando se administravam territórios por esse artigo 73.° abrangidos. Os governos respondiam nos termos expostos pela respectiva ordem interna e a Assembleia tomava nota das respostas.

Tudo isto era de uma simplicidade extrema e o texto do artigo não dá lugar a dúvidas.

As nações interrogadas, se entendiam que administram territórios desses, informavam que sim e passavam a fornecer os esclarecimentos desejados. Se entendiam que não administravam territórios estranhos ao quadro interno da nação, assim o comunicavam ao Secretário-Geral, informando do texto constitucional em que para tal se baseavam e nenhuma informação tinham de mandar.

Assim fez Portugal, depois da sua admissão nas Nações-Unidas, em fins de 1955, e em resposta à carta do Secretário-Geral a fazer-lhe essa pergunta.

Portugal informou que os territórios ultramarinos que possui fazem parte do território nacional pela Constituição vigente, como partes integrantes da Nação. Províncias portuguesas, numa palavra, e, portanto, não fazendo parte de territórios compreendidos na disposição do referido artigo 73.°.

Portugal respondeu como devia à face da lei nacional. Bastaria a invocação constitucional para logo a O. N. U. se abster de chamar o nosso caso de Angola à sua apreciação. Sem querermos alongar-nos em mais explicações e sem aludirmos ao que se passou depois — o que ficará, como já dissemos, para outro artigo — acrescentaremos apenas que, nessa discussão a que deu lugar a nossa resposta, os Estados Unidos da América, a Inglaterra, a China e a França manifestaram-se pela competência exclusiva do próprio Estado, o que implicava a abstenção da O. N. U. a admitir o assunto de Angola na agenda respectiva.

Mas isso não agradava aos afro-asiáticos e, sobretudo, ao seu principal inspirador — a Rússia — cujo Delegado, o célebre Zorin, logo se manifestou contrário, permitindo-se discutir a Constituição Portuguesa, como se tal estivesse na alçada das Nações Unidas. Depois seguiu-se o mais de que aqui falaremos, até à reviravolta dos Estados Unidos sobre o governo de Kennedy (a outra votação americana foi feita pelo Governo de Eisenhower) e à abstenção das nações que na primeira vez votaram a nosso favor.

Por essa verdadeira «fancaria» de autoridade internacional da O. N. U., a cada passo em declínio, a Delegação Portuguesa, depois do seu vibrante protesto, abandonou a sala das sessões, deixando ficar aquilo numa sessão *familiar*, em que os inimigos se Portugal se permitiram atingi-lo com insultos, agravos vários e afirmações caluniosas, o que levou o Presidente da Assembleia a intervir em censuras a esses excessos.

Falaremos de tudo em próximo artigo.

Querubim Guimarães

TELEFONE 23848 | **TEATRO AVEIRENSE** | APRESENTA

Sábado, 6, às 21.30 horas *(12 anos)*

Reposição, em cópia nova, do colossal filme

QUO VADIS

TECHNICOLOR

ROBERT TAYLOR - DEBORAH KERR - PETER USTINOV

Domingo, 7, às 15.30 e às 21.30 horas *(17 anos)*

Um espectáculo sensacional de cor, alegria, ritmo e amor, tendo por cenário as idílicas paisagens das Antilhas — com o seu perpétuo Carnaval

TOTALSCOPE — EASTMANCOLOR

CALIPSO

Cy Grant ✱ Sally Neal ✱ Louise Bennet

Terça-feira, 9, às 21 30 horas *(17 anos)*

Um Moreno Audacioso

Uma película em *Regalscope*, com **Mark Damon, Lili Gentle, Eddie Binns e Ann Doran**

A ÓPTICA

A mais antiga casa de óculos especializada

Óculos de todas as espécies

Aviamento rápido de receituário médico

A ÓPTICA — junto das OURIVESARIAS VIEIRA — Aveiro

Atenção à África Oriental

Continuação da primeira página

sobre ele irão exercer os outros países africanos, inoculando no espírito dos seus dirigentes e da sua gente a mesma doutrina agressiva que estão a praticar com extraordinários requintes de violência e maldade, e uma vez que a ONU deixou de ser o lugar do entendimento, do ajustamento das concessões mútuas, das arbitragens e das soluções de boa vontade, para se converter em tribuna de propaganda, onde são lançadas as queixas mais apaixonantes; lugar de aliciamento, ameaças e rancores de barbárie, e onde os delegados dos estados ùltimamente criados se sentem apoiados pelas grandes potências que, num esforço enorme e por vezes desonesto, os pretendem aliciar e cativar para os converter em zonas dos seus interesses económicos e políticos.

De mais, pelo interior da nossa província de Moçambique, exerce-se junto das populações nativas, por elementos não portugueses, uma acção religiosa e política que não é favorável à nossa civilização, ao nosso predomínio e à nossa soberania, o que, mais dia menos dia, nos poderá trazer sérios transtornos e amargos de boca, a justificar intervenção de tropas, já que a liberdade de acção desses elementos tende a favorecer ajudas aos nossos inimigos das bandas do Industão.

A despeito de todas as aparências em contrário, mais vale prevenir que remediar, e uma situação de vigília e de permanente observação não é incompatível, à luz de nenhum direito internacional, com as boas relações, se houver o recíproco de as promover e manter.

Assim, não é destituído aconselhar que se vigie o Tanganica — tanto pela esperança que ele representa como pelos riscos que pode oferecer.

M. Lopes Rodrigues

Luís Alves da Cunha

No dia 19 de Abril findo, faleceu, em Lisboa, o sr. Luís Alves da Cunha, que era natural de Mogofores e contava 81 anos de idade.

O saudoso extinto foi zeloso funcionário dos C. T. T. e era casado com a sr.ª D. Clotilde Cardoso e pai do sr. Dr. Manuel Alves da Cunha, inspector do serviço alfandegário.

À família enlutada os pêsames do LITORAL

Agradecimentos

Dr. Artur Marques da Cunha

Sua esposa e filho vêm, por este meio, agradecer, penhoradamente, a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do saudoso extinto e aos que, de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e a quem, por deficiência de endereços, se não pôde agradecer particularmente.

João Cosme

A família do saudoso João José do Roque Cosme agradece, por este meio, a quantos se associaram à sua dor e acompanharam o extinto à sua última morada.

D. Maria da Apresentação Rosa

A família da saudosa extinta vem agradecer às pessoas que se incorporaram no funeral da sua parente ou, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

ANÚNCIO

Por este meio se faz público que no próximo dia 21 do corrente mês de Maio, pelas 10.30 horas, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.° 24, desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens arrolados para a massa falida de ALEXANDRINO MARTINS DA COSTA e que constam do seguinte:

Muitos artigos de modas, fazendas, panos e outros tecidos, camisas, camisolas, peças em malha de algodão e lã, lãs em meada e novelo, cobertores, miudezas, mercequins, estantes e balcões do estabelecimento e outros artigos que fazem parte da existência arrolada.

Encargos da praça por conta dos arrematantes.

Aveiro 2 de Maio de 1961

O Administrador da massa falida,

Manuel da Cruz e Sousa

O Síndico.

Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Aluga-se ou Trespassa-se

Oficina de pintura, com todos os apetrechos e alvará, no centro da cidade, por motivo de doença.

Falar nesta Redacção.

parabéns
BEIRA-MAR
parabéns
AVEIRO

Continuação da primeira página

após ano, pelos desportistas de Aveiro — sempre desejosos de terem o seu *Beira-Marzinho* no convívio dos mais representativos clubes portugueses de futebol.

A hora presente é de compreensível júbilo para quantos em Aveiro sentem e vivem as questões do Desporto — e, também, para quantos ainda *teimam* em não reconhecer nas práticas desportivas as virtudes e a força que elas efectivamente possuem.

No duro cotejo a que foi submetido, o Beira-Mar afirmou-se campeão indiscutível — revelando valor, esforço, capacidade e «miolo» futebolístico, evidenciando, em suma, incontestável apuro técnico. Conquistou uma vitória nítida e concludente, que sobremaneira honrou e prestigiou o popular Clube e a nossa terra.

Honra, portanto, aos seus briosos atletas, ao seu competente orientador técnico e aos seus devotados dirigentes — que todos merecem ser envolvidos na palavra de felicitações que lhes endereçamos.

Parabéns, Beira-Mar!
Parabéns, Aveiro!

CINE-TEATRO AVENIDA | PROGRAMA DA SEMANA

TELEFONE 23343 — AVEIRO

Sábado, 6, às 21.30 horas *(17 anos)*

As empolgantes aventuras do mais famoso corsário dos mares!

«KIDD», REI DOS PIRATAS

Richard Grane ★ David Bruce ★ John Crawford

Domingo, 7, às 15.30 e às 21 30 horas *(17 anos)*

Anthony Kinn *e* **Yoko Tani**

na extraordinária película

Sombras Brancas

TECHNICOLOR ★ SUPER TECHNICOLOR

Quarta-feira, 10, às 21.30 horas *(17 anos)*

A Melhor · Sentença

Um filme em *Metroscope*, com

BING CROSBY, INGER STEVENS e MARY FICHETT

Quinta-feira, 11, às 21 30 horas *(17 anos)*

Uma produção italiana de MARIO CAMERINI

O PRIMEIRO AMOR

Carla Gravina, Lorella de Luca, Raf Matioli, Geronimo Meynier, Christine Kaufmann e Mariane Maria

Madrinhas de Guerra
para os soldados em serviço em Angola

A «Eva», revista lisboeta bem conhecida, pede-nos a publicação do apelo que em seguida transcrevemos, certos de que as nossas conterrâneas não deixarão de a ele corresponder, mantendo as tradições de solidariedade humana e piedoso amor do próximo que caracterizam a nossa gente.

«Em 1942, a EVA constitui-se cabeça de um movimento de apoio moral aos soldados que pertenceram ao Corpo Expedicionário em serviço nos Açores, procurando-lhes madrinhas de guerra que, com palavras carinhosas, pequenas lembranças, e estabelecendo a ligação entre eles e as suas famílias quando as notícias rareavam, lhes prestaram a melhor e mais útil assistência moral nos dias sombrios em que a guerra terrível nos rondou a porta.

Agora há mais que ameaças. Os nossos territórios de Angola encontram-se, virtualmente, em pé de guerra, o que equivale a dizer que Portugal está em armas, e que os nossos filhos, maridos, irmãos e parentes que para ali partem como soldados precisam mais do que nunca de todo o apoio, carinho e amor de que as nossas mulheres são capazes.

Os que são casados, ou estão noivos, têm as suas mulheres e as noivas a acompanhá-los espiritualmente e a satisfazer os pequenos pedidos, ambições e desejos, que podem pretender da terra natal homens que cumprem militarmente o sagrado e honroso dever de defender palmo a palmo, com risco da vida, a Pátria em que nasceram e querem legar aos seus filhos. Mas os solteiros, e mesmo casados de origem mais humilde, cujas famílias têm menos possibilidades de expressar-lhes a ternura e afecto com que os seguem e que por vezes falham nas notícias, precisam de corações de compatriotas dedicadas que os mantenham em contacto com a terra em que têm as suas raízes, que os saibam amparar com palavras meigas e maternais, que irão levar-lhes, nas horas de perigo, a certeza de que a Pátria tem os olhos neles e lhes agradece o esforço que estão fazendo para mantê-la altaneiramente grande e indivisível.

Precisamos, pois, leitoras, de madrinhas de guerra. É um dever, e deve ser para todas as portuguesas, além disso, um prazer, o prazer de se saberem úteis ao País, num momento grave, dada a influência que tem o moral dos combatentes na maneira como se batem, e no ardor que põem no cumprimento do dever.

Para começar imediatamente a organizar ficheiros que nos permitam tanto quanto possível dar aos que as pedem madrinhas das próprias regiões, solicitamos de todas as leitoras que se disponham a colaborar connosco nesta patriótica cruzada o favor de nos mandarem os seus nomes e moradas com a indicação dos concelhos e distritos a que pertecem, acompanhados de um pequeno retrato de passaporte.

No próximo número da EVA e directamente se tanto for preciso, encontrarão outras indicações que possam ser-lhes úteis.

Toda a correspondência deve ser dirigida para: EVA — Madrinha de Guerra — Largo Trindade Coelho n.º 9-2.º — LISBOA.»

J. Rodrigues Póvoa

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X E ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to
Telef. 23875

Residência
Avenida de Salazar, 46-1.º D.to
Telef. 27502

— AVEIRO —

Rapaz de 14 anos

— para aprendiz de electricista de baterias, precisa-se. Rua de João de Moura, 51, (junto à Estação) — AVEIRO.

GRALHAS

No artigo sobre a **Epopeia de Mucaba**, as «gralhas» transformaram «**leiras**» em «**seiras**», na primeira coluna, e, na segunda coluna, «**fim:**» em «**fims**», e «**que**» em «**geu**».

Que todos perdoem aos tipógrafos e aos revisores a desatenção.

Homenagem à memória do
General João de Almeida

A Câmara Municipal de Aveiro distribuiu, na sua data, a proclamação que abaixo publicamos, convidando os aveirenses a associarem-se à homenagem que ontem promoveu, na passagem do oitavo aniversário do falecimento do General João de Almeida — o Herói dos Dembos:

Os trágicos acontecimentos de Angola, com os selváticos e atrozes actos de terrorismo e de indisciplinamento fomentados por agentes treinados e mandados do estrangeiro, segundo um bem visível e conhecido plano de conspiração contra Portugal, estão a encher de dor o coração de todos os portugueses que verdadeiramente o são e o sabem ser, em tão angustioso transe da Pátria.

Corre no Norte daquela desditosa e tão promissora Província o sangue dos nossos, sangue de portugueses que pacífica e honradamente trabalhavam o solo e de corpo e alma se votavam à civilização e ao progresso das terras, cuja orla marítima há quinhentos anos descobrimos para uma Europa que totalmente as desconhecia.

Homens, mulheres e crianças inocentes, nossos irmãos e vizinhos, da Metrópole, e mesmo nativos e mestiços fiéis à civilização e à amizade dos portugueses, ali têm sido imolados pela senha ferina das hordas devastadoras e assassinas.

É dever nosso e bem natural que nesta hora de luto se eleve o nosso pensamento, não só às memórias das vítimas, mas também à recordação daqueles que heròicamente dedicaram os seus esforços e os melhores dias da sua vida, ou sacrificaram a própria existência, ao serviço de Portugal em África, especialmente daqueles que em Angola lutaram pela nossa soberania e implataram e desenvolveram a nossa civilização, afirmando, perante o Mundo, a integral capacidade da Nação Portuguesa.

Já numa rua da cidade se perpetua o nome do Tenente Resende, morto em combate nas plagas angolanas. Por lá andou evangelizando e dando exemplo de suma portugalidade, o nosso saudoso Bispo D. João de Lima Vidal. Lá têm combatido, ùltimamente, tropas aveirenses, das quais alguns valentes tombaram já no sacrifício da vida...

Nesta ordem de ideias e de sentimentos, a Câmara Municipal de Aveiro, em sua última reunião, considerando que no Cemitério Central da cidade está tumulado e como que esquecido, um dos mais gloriosos heróis das lutas de Angola e um dos maiores obreiros da cultura portuguesa na mesma Província, o General João de Almeida, deliberou lembrar a sua memória e os seus feitos em Além-Mar, prestando-lhe homenagem, por agora, na singelíssima manifestação de ir colocar um ramo de flores no seu jazigo, no dia do aniversário do seu falecimento, na próxima sexta-feira, 5 do corrente.

Para este modesto mas sincero e bem merecido acto de evocação da grande figura da nossa acção ultramarina, que foi, nos últimos anos do século XIX, o Herói dos Dembos, e das campanhas do Sul da Província, e, depois, da pacificação, o genial governador da Huila, onde deixou uma obra civilizatória imorredoura, o então capitão e mais tarde General João de Almeida — a Vereação da Câmara Municipal sairá dos Paços Concelho às 17 horas e meia, dirigindo-se ao Cemitério Central.

A Câmara Municipal de Aveiro ficará reconhecida se for acompanhada, na piedosa romagem, por todos os aveirenses que se quiserem associar ao alto significado do acto, que não poderá deixar de ser, em momento oportuno, seguido por outras demonstrações do reconhecimento da Pátria e do Município de Aveiro à memória desse egrégio vulto histórico que, tendo vindo para aqui aliar-se à veneranda família de Mendes Leite, dorme no jazigo dessa Família o sono do seu eterno e glorioso descanso.

Aveiro, 1 de Maio de 1961.

FAZEM ANOS:

Hoje — As sr.as prof.a D. Maria Aurora Cardoso Ribeiro, esposa do sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro, e D. Idália Pereira de Matos, esposa do sr. Carlos Júlio Duarte de Matos; a menina Maria da Luz Pinho Vinagre; e os meninos João dos Santos, filho do sr. João dos Santos Baptista, e Armando Regala, filho do sr. Joaquim da Cruz Regala.

Amanhã — Os srs. Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho e Jeremias da Conceição; a menina Maria da Conceição Lopes Alves Soares, filha do sr. José Fernandes Soares; e o menino José Mauuel, filho do nosso colaborador Amadeu de Sousa.

Em 8 — As sr.as D. Maria da Conceição Branco Pinto, esposa do sr. José Pinto, e D. Ester Pereira da Fonseca, esposa do sr. Jeremias Pereira Alves; o sr. Dr. Alberto Soares Machado; e a menina Maria Helena, filha do sr. João da Rosa Lima.

Em 9 — As srs.as D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira, e D. Ana Vitória Amador, esposa do sr. Capitão da Marinha Mercante Victor Alexandrino Teixeira.

Em 10 — A sr.a D. Maria de Lourdes Dias Sousa Pereira Campos, esposa do sr. Armando Amaral Pereira Campos; os srs. Guilherme Augusto Taveira e José Augusto dos Santos Rocha; as meninas Ana Maria Figueiredo de Resende Feio, filha do sr. Sargento José de Resende Feio, e Alda Pereira dos Santos, filha do sr. Jacinto dos Santos.

Em 11 — As srs.as D. Ana Augusta Marques Pinto Queimado Soares, esposa do sr. Dr. Manuel Soares, e D. Maria Raimunda Carvalho de Almeida, esposa do sr. Ruby Marques de Almeida; e os srs. Manuel Augusto Duarte e João Henriques Júnior.

Em 12 — As srs.as D. Maria da Glória Pinto, esposa do sr. Sargento Alberto Pinto, e D. Maria da Purificação de Sousa da Silva, esposa do sr. Júlio Dinis Cravo; e o menino Francisco Manuel Lopes Alves Soares, filho do sr. José Fernandes Soares.

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas às 2.as-feiras, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas

CONSULTÓRIO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telefone 22982

Residência: *R. Eng.º Oudinot, 25-2*
Telefone 22080
AVEIRO

Pesca do Alto

Vende-se cota numa Unidade nova e em perfeito funcionamento. Assunto sério. Motivo à vista.

Carta a Manuel S. Oliveira, Costa do Valado.

SR 1

O PRIMEIRO

MULTIGRADE PARA O MOTOR DIESEL

Introdutora em Portugal dos óleos **MULTIGRADE**, a **SHELL** oferece agora um óleo Heavy Duty reforçado e com todas as vantagens de um **MULTIGRADE — economia de combustível, arranque mais fácil, maior vida para a bateria.** Reduza as despesas de exploração usando um só óleo em toda a sua frota — automóveis, carros pesados e tractores...

SAE 20-SAE 30-SAE 40 — TODOS NUM SÓ servindo todos

* Universal Tractor Oil

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA PÁGINA SETE

BASQUETEBOL

e Fluvial - Esgueira (54-43). Sport-Sporting Figueirense (23-32) e Gaia - Olivais (29-68), todos às 11 horas.

Beira-Mar, 45 - Vilanovense, 34

Jogo no Rinque do Parque, no sábado, à noite. A'rbitros — Albano Baptista e Manuel Bastos.

BEIRA-MAR — Necos 0 2, Feliciano 2-7, Rosa Novo 8-4, Paroleiro 3-0 e Salviano 12-7.

VILANOVENSE — Joaquim Braga 0 2, Cruz 2-0, A'lvaro Braga 2 9, Carlos Costa 3-3, Casimiro 4-7, José Carlos 0-2 e Arnaldo.

1.ª parte: 24-11. 2.ª parte: 21-23.

O Beira-Mar alcançou 16 cestas de campo e transformou 13 lances livres em 30 tentativas (43 33 %), sendo os seus atletas punidos com 17 faltas pessoais.

O Vilanovense conseguiu 12 cestas de campo e converteu 10 lances livres em 24 tentados (41.66 %). Os jogadores forasteiros foram castigados com 5 faltas técnicas e 20 faltas pessoais — saindo dois deles com o limite máximo de faltas (José Carlos, ao 32-44, e Joaquim Braga, aos 34-44).

A partida foi modesta, triunfando justamente os beiramarenses, que, ao cabo e ao resto, foram os mais certos.

Arbitragem bem conduzida.

Esgueira, 45 - Guifões, 41

Jogo no Campo da Alameda, em Esgueira, na manhã de domingo. A'rbitros — Manuel Neves e Narsindo Vagos.

ESGUEIRA — Raul, José Calisto 2-2, Vinagre 3-3, Américo 6-10, Virgílio 0-6, César 4-9 e Júlio.

GUIFÕES — Mendes, Alfredo 2-0, Matos 8-1, Silva, Santos 12-8, Neves 0-6, Joaquim Ferreira 0-4 e António Ferreira.

1.ª parte: 15-22. 2.ª parte: 30-19.

Os esgueirenses conseguiram 19 cestas de campo e converteram 7 lances livres em 22 tentados

FUTEBOL

Beira-Mar — Castelo Branco

temporada — por evidente nervosismo de grande parte dos seus elementos, que *sentiram* demasiado a responsabilidade do prélio e, por isso, perderam a habitual confiança e clarividência, não atinando com a forma de planificarem o futebol-espectáculo que a turma possui e costuma exibir —, o Beira-Mar, mesmo assim, foi o melhor dos grupos que evolucionaram, no domingo, em Aveiro.

Os albicastrenses, na verdade, embora tenham forjado alguns lances em que o golo esteve quase feito, não evidenciaram capacidade bastante para travar a marcha dos locais para a meta chamada I Divisão... Foram modestos, os homens da Beira-Baixa — excepção feita ao guarda-redes, pois Carujo rubricou uma série de paradas de muito merecimento.

Longe do seu melhor, como já atrás se deixou dito, o Beira-Mar ganhou bem, findando as suas preocupações na presente prova; ganhou na melhor altura, segundo nos parece, pois a arrasante competição provocou enorme desgaste psicofísico nos atletas, alguns deles dando mostras de saturação e cansaço iniludíveis...

OS MELHORES

Miguel, Evaristo, Violas, Paulino, Garcia e Jurado, no Beira-Mar.

Carujo, Graça, Henrique Silva e Carlos Silva, no Castelo Branco.

A ARBITRAGEM

Sem dificuldades, Braga Barros arbitrou de forma excelente.

(31.818 %), tendo sido punidos com 1 falta técnica e 16 faltas pessoais. Os visitantes obtiveram também 19 cestas de campo, mas apenas transformaram 3 lances livres em 16 tentados (18 75 %); e foram castigados com 1 falta técnica e 19 faltas pessoais.

Cada equipa teve ascendente em períodos diversos: primeiro, os guifonenses, que lograram confortável avanço até o intervalo; depois, os esgueirenses, que, na segunda metade, recuperaram excelentemente o anterior atraso e puderam ainda chegar à vitória.

Arbitragem imparcial e certa.

Olivais, 43 - Galitos, 26

Jogo no Campo dos Olivais, em Coimbra, na manhã de domingo. A'rbitros — Carlos Tomás e António Baptista.

OLIVAIS — Terras 2-1, Coutinho 2-4, Pôncio 4-2, Vitor Acácio 6-12, Tomé 8-2, Barata e Pina.

GALITOS — João 2-6, José Fino 4-0, Hernâni 0-1, Artur Fino 4-6, Arlindo 2-0 e Raul 0-1.

1.ª parte: 22-12. 2.ª parte: 21-14.

Os olivalenses conseguiram 19 cestas de campo e transformaram 5 lances livres em 13 tentativas (38 46 %), sendo castigados com 13 faltas pessoais.

O Galitos obteve 12 cestas de campo e converteu 2 lances livres em 9 tentativas (22 22 %), sendo punido com 2 faltas técnicas e 9 faltas pessoais

Como habitualmente, o Galitos inferiorizou-se notòriamente, não rendendo quanto estava ao seu alcance.

Para além deste facto, registe-se, também, a circunstância da equipa campeã aveirense não dispor de todos os seus elementos.

Andebol de Sete

Beira-Mar, 20
Escola Livre, 8

Jogo no Rinque do Parque, na terça-feira, à noite, sob arbitragem do sr. Armindo Teto.

Beira-Mar — *Gomes (Pedrosa); Luís Maria, Carvalho, Fernando 1, Cerqueira 1, Gamelas 6, Agostinho 11, Trindade 1 e Luís Olinto.*

Escola-Livre — *Carlos (Correia); Pereira, Costeira 2, Fernandes 3, Macedo 1, Manuel Correia 2, Gil e Resende.*

1.ª parte: 6-6. 2.ª parte: 14-2.

O desafio decepcionou, já que deu origem a nova série de ocorrências que nada prestigiam a modalidade.

Os amarelo-negros sentiram algumas dificuldades, durante a metade inicial, em que os oliveirenses resistiram e replicaram — chegando à igualdade depois de uma desvantagem de 3-6.

Após o descanso, o Beira-Mar fez 9 6, e, nessa altura perdeu o concurso do seu capitão Cerqueira, expulso definitivamente por não acatar, como se lhe impunha, um castigo temporário determinado pelo árbitro. A partir de então, e embora em inferioridade numérica, os beiramarenses actuaram com mais clareza e proveito, construindo um volumoso e merecido *score*.

A Armindo Teto depararam-se, imprevistamente, dificuldades de vulto, que o chegaram a desorientar, influenciando a sua actuação que, no entanto, foi sofrível e imparcial.

Espinho, 9
Galitos, 7

Jogo em Espinho, na quarta-feira, à noite, sob arbitragem do sr. Albano Baptista.

Espinho — *Morado II; Sousa 3, Moreira 2, Eduardo 1, Ricardo 1, Carlos 1, Orlando, Humberto e Morado I.*

Galitos — *Abílio; Lé 2, Diamantino, Charneira 1, Mário Júlio 1, Arlindo 3, Mário Fonseca, Júlio e Correia.*

1.ª parte: 5-4 2.ª parte: 4-3.

Mesmo desfalcados, os aveirenses ofereceram interessante réplica, que muito valorizou a contenda.

O Galitos chegou a comandar — e por 4-1 —, mas o Espinho recuperou o atraso e tomou a dianteira, ainda antes do intervalo, não mais sendo ultrapassado.

A vitória final dos tigres é aceitável, e a arbitragem agradou.

★ Outros resultados da quarta jornada: ACADÉMICA, 23 — AVANCA, 6 e ATLÉTICO VAREIRO, 22 — AMONÍACO, 2.

★ Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Académica	4	4	—	—	67-26	12
Beira-Mar	4	4	—	—	69-34	12
A. Vareiro	4	4	—	—	57-25	12
Esspinho	4	4	—	—	52-24	12
Galitos	4	—	—	4	33-46	4
E. Livre	4	—	—	4	39-66	4
Avanca	4	—	—	4	23-55	4
Amoníaco	4	—	—	4	17-77	4

★ Amanhã, com o encontro *Avanca-Amoníaco*, finaliza a quinta ronda, ontem iniciada com os desafios que aqui oportunamente anunciámos.

Na terça-feira, dia 9, disputam-se os jogos referentes à sexta ronda: *Escola Livre-Avanca, Beira-Mar-Académica, Atlético Vareiro-Espinho* e *Amoníaco-Galitos.*

Finalmente, na sexta-feira, dia 12, conclui-se a primeira volta do torneio, com os encontros *Avanca-Galitos, Amoníaco-Escola Livre, Académica-Espinho* e *Beira-Mar-Atlético Vareiro.*

Marinha de sal

Denominada *Gaga*, VENDE-SE. Nesta Redacção se informa

Pesca

Em virtude do enorme incremento que a pesca desportiva tomou no nosso Distrito, foi reconhecido ser de absoluta necessidade fundar-se a respectiva Associação, que terá como objectivo o seu desenvolvimento na área da sua jurisdição, quer por meio de concursos ou campeonatos, quer ainda por meio de exposições, sessões de propaganda, conferências ou outros meios que se julguem de interesse utilizar para a consecução desse fim.

Depois de várias reuniões entre os delegados do Recreio Artístico, Galitos, Beira-Mar, Sporting de Aveiro, Recreio Caciense e Illiabum, foram os respectivos estatutos devimamente elaborados e enviados para a Direcção Geral dos Desportos Educação Física e Saúde Escolar a fim de serem oficialmente aprovados.

Além dos clubes acima apontados, também deram já a sua adesão a esta iniciativa mais os seguintes colectividades: Ovarense, Alba e Sanjoanense. Portanto, e em breve, vai ser uma realidade a Associação de Pesca Desportiva de Aveiro.

Xadrez de Notícias

ganharam por 19 11. O jogo repetição foi marcado para amanhã, às 10 horas, em Ílhavo.

Anadia e Vista-Alegre disputam, amanhã e no dia 14, os jogos de passagem da II à I Divisão Distrital. O primeiro encontro efectua-se em Anadia.

Em caso de empate, o terceiro jogo realiza-se no dia 21, em campo a designar.

No dia 1, na Celulose, realizou-se um festival desportivo particular, com encontros de voleibol e andebol de sete. Participaram a Ovarense (vencedora por 3-0), em voleibol, e um misto de juniores e reservistas do Beira-Mar (vencedor por 6-5), em andebol de sete — que defrontaram equipas daquela empresa fabril.

Hoje, antes do jogo de basquetebol Galitos-Beira-Mar, defrontam-se em hóquei em patins, dois grupos do Galitos.

No domingo, na festa de homenagem ao jogador Artur, da Ovarense, o clube vareiro derrotou por 3 1 o Estarreja.

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e Articulações

Consultas às 3.as-feiras das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 91

Telefone 22982

AVEIRO

Columbofilia

Resultados dos recentes concursos promovidos pela Sociedade Columbófila de Aveiro:

Concurso de Faro

Pombos inscritos: 319. Distância: 408 kms. Média do vencedor: 1289 26 m/m.

José Varela — 1.º, 4.º e 5.º Joaquim Barros — 2.º, 8.º e 30.º. Telmo Sobreiro — 3.º e 33.º. Alberto Simão — 6.º. Manuel Faustino — 7.º. Mário Silva — 9.º, 34.º e 36.º. Luís Ferreira da Silva — 10.º. Laurentino Rodrigues — 11.º, 12.º, 14.º e 28.º. Ricardo Duarte — 13.º. Manuel Ramos — 15.º e 27.º. Arnaldo Dias — 16.º e 29.º. Manuel Libânio — 17.º e 25.º. Horácio Ravara — 18.º. João da Silva — 19.º. Alfredo Santos — 20.º, 31.º e 32.º. José Rainho — 21.º e 40.º. Manuel Valente — 22.º. José Ravara — 23.º. João Morais — 24.º. António Alberto Tavares de Sousa — 26.º. António Modesto — 35.º. António Filipe — 37.º. Aurélio Rito — 38.º e 39.º.

Concurso de Beja

Pombos inscritos: 347. Distância: 300 kms. Média do vencedor: 1083,08 m/m.

Manuel Libânio — 1.º. António Alberto Tavares de Sousa — 2.º, 3.º, 5.º, 10.º, 23.º, 29.º e 31.º. António Silva — 4.º. José Varela — 6.º, 19.º e 39.º. Alfredo Santos — 7.º, 11.º e 26.º. Aurélio Rito — 8.º e 27.º. Luís Ferreira da Silva — 9.º. Joaquim Barros — 12.º e 30.º. José Ravara — 13.º, 21.º e 22.º. Augusto Nobre — 14.º. José Raínho — 15.º. Telmo Sobreiro — 16.º e 37.º. Laurentino Rodrigues — 17.º e 32.º. Ricardo Duarte — 18.º, 20.º, 28.º, 35.º e 40.º. Arnaldo Dias — 24.º e 25.º. José Sucena Pinto — 33.º. Carlos Aleluia — 36.º. João Morais — 38.º.

BEIRA-MAR | vencedor nortenho, ascende à I Divisão

Campeonato Nacional da II Divisão

COMENTÁRIO GERAL

CONFIRMARAM-SE, em absoluto, as previsões aqui mesmo feitas na semana finda relativamente aos jogos cujos desfechos interessavam aos concorrentes colocados na vanguarda da tabela classificativa. Numa jornada cem por cento favorável às turmas visitadas, o Boavista e a Oliveirense não conseguiram tornear satisfatòriamente as suas deslocações a Torres Vedras e S. João da Madeira — consentindo que o Beira-Mar se lhes escapasse, e por forma a não mais poder ser alcançado!

Com duas jornadas para se cumprir, o actual avanço de cinco pontos dos beiramarenses é garantia bastante para manter a equipa na posição cimeira, guindando-a, ao mesmo tempo, e a partir da próxima época, ao convívio dos mais cotados grupos nacionais de futebol.

O Beira-Mar e Aveiro ficaram de parabéns pela proeza da popularíssima colectividade — que daqui jubilosamente se sauda.

Para além deste pormenor, que resolvem a mais aliciante das incógnitas do sério problema que é o Campeonato Nacional da II Divisão, outras questões ficaram ainda a aguardar solução — o apuramento do sub-leader, *a indicação dos dois últimos e a escolha dos concorrentes números doze e onze... Boavista e Oliveirense (e, também, muito remotamente, Castelo Branco e Peniche) decidem qual ficará logo após o comandante. Na cauda da tabela, com os conimbricenses do União quase condenados, Chaves, Gil Vicente, Feirense e Vianense persistem na luta por* um lugar *ao sol — talvez até ao derradeiro instante do derradeiro encontro da prova! A batalha, sem tréguas e muito contingente, não possui, ainda, qualquer réstea por onde se possa espreitar qual o lado que ostentará os pendões da vitória!...*

Final dramático e apaixonante — que se arrastará até 28 do corrente mês, já que, amanhã, voltará a Taça de Portugal, *e, no dia 21, haverá nóva paragem, por se disputar o jogo Portugal-Inglaterra.*

Mapa da Classificação

CLUBES	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	24	14	6	4	54 - 28	34
Boavista	24	14	1	9	52 - 35	29
Oliveirense	24	14	1	9	43 - 32	29
C. Branco	24	11	4	9	41 - 36	26
Peniche	24	12	2	10	33 - 36	26
Caldas	24	11	2	11	45 - 45	24
Sanjoanen.	24	9	6	9	46 - 48	24
Marinhense	24	10	3	11	39 - 33	23
Torriense	24	10	3	11	38 - 41	23
Vianense	24	9	3	12	33 - 36	21
Feirense	24	7	6	11	46 - 54	20
G. Vicente	24	8	4	12	40 - 36	20
Chaves	24	8	4	12	37 - 50	20
União	24	7	3	14	30 - 67	17

Jogos para o dia 14

União — Gil Vicente (0-7), Caldas — Beira-Mar (1-3), Castelo Branco — Torriense (0-1), Boavista — Sanjoanense (2-2), Oliveirense — Marinhense (2-1), Feirense — Vianense (3-2) e Chaves — Peniche (1-4)

no 24.º DIA

União, 2 — Caldas, 0
Beira-Mar, 3 — C. Branco, 0
Torriense, 3 — Boavista, 1
Sanjoanense, 2 — Oliveirense, 1
Marinhense, 1 — Feirense, 0
Vianense, 1 — Chaves, 0
Peniche, 2 — Gil Vicente, 0

BEIRA-MAR, 3 CASTELO BRANCO, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Braga Barros, coadjuvado pelos srs. Carmo Santos (bancada) e Saldanha Ribeiro (peão) — todos da Comissão Distrital de Árbitros de Leiria.

BEIRA-MAR — Violas; Evaristo, Liberal e Jurado; Amândio e Marcal; Miguel, Loranjeira, Diego, Garcia e Paulino.

CASTELO BRANCO — Carujo; Juca, Henrique Silva e Sebastião; Valadares e Carlos Silva; Mateus, Lagarto, Graça, José da Costa e Cunha Velho.

OS GOLOS

Aos 36 m., 1-0. Paulino com lançamento em profundidade, solicitou a intervenção de GARCIA, que, em corrida, se antecipou ao guarda-redes forasteiro e encaminhou a bola para junto das malhas.

Aos 45 m., 2-0. Bem lançado em corrida por Diego, a quem passara o esférico, a meio-campo, GARCIA *sprintou* velozmente, batendo o defesa que o marcava; e, entrando isolado na grande área, rematou rente ao solo, com força, fazendo com que a bola ultrapassasse o risco fatal, apesar dos esforços de Carujo para evitar o tento.

Aos 89 m., 3-0 Após um remate de Evaristo, a bola ficou na área dos albicastrenses, onde surgiu MIGUEL, com oportunidade, a rematar vitoriosamente, com um pontapé muito colocado.

O JOGO

Num encontro que pouco valeu, futebolìsticamente, os beiramarenses triunfaram com pleno merecimento.

Produzindo uma das suas mais descoloridas actuações de toda a

Continua na página 6

Hóquei em Patins

Campeonato do Centro

Illiabum, 0 — Galitos, 8

Jogo no Estádio Municipal de Ilhavo, na noite do pretérito sábado, sob arbitragem do sr. Luís Neves.

ILLIABUM — Ramalheira, Bolau, Menício, Santiago e Macedo. *Supl.* — Pereira.

GALITOS — Gil, Lobo, Pratas Goez, Lé e Santos. *Supls.* — Albertino e Élio.

Com três golos nos três primeiros minutos, os aveirenses construiram sólida vantagem e decidiram a sorte de um jogo — em que, depois, dominaram interruptamente.

Diga-se, porém, que os ilhavenses replicaram sempre, apesar de, uma vez mais, não contarem com os seus mais destacados hoquistas.

Ao intervalo, havia já 6-0, com goloos obtidos por SANTOS, no minuto inicial; LÉ, aos 2, 6 e 13 m.; e PRATAS GOES, aos 3 e 12 m..

Na segunda parte, LÉ, aos 2 m., e ALBERTINO, aos 13 m., fixaram o resultado.

★ *Outros resultados:* Sport, 6 — Sampedrense, 3; e Minas, 3 — Termas, 1.

★ Classificação actual:

	J.	V.	E	D	Bolas	P
Minas	3	3	—	—	19- 3	9
Galitos	2	1	—	1	10- 3	4
Sport	1	1	—	—	6- 3	3
Illiabum	2	—	1	1	2-10	3
Académica	1	—	1	—	2- 2	2
Sampedrense	2	—	—	2	3 19	2
Termas	1	—	—	1	1- 3	1

★ *Jogos da quarta jornada — Hoje, Sampedrense — Académica. Amanhã, Termas — Illiabum. O jogo Galitos — Sport, marcado para hoje, foi adiado, a pedido dos conimbricenses.*

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Na penúltima jornada da competição ficou adiado, por acordo entre os dois contendores, o prélio entre o Educação Física do Norte e o Futebol Clube de Gaia. E, nos encontros realizados, apurou-se um desfecho sobremaneira surpreendente, muito capaz de vir revolucionar a atribuição do primeiro posto da Subsérie A-1: referimo-nos ao magnífico êxito do Sport Conimbricense em Leça, com o qual a turma de Coimbra se situou em excelente posição para conseguir o triunfo final.

Em todos os restantes desafios houve inteira normalidade, com triunfos esperados das equipas que actuaram nos seus ambientes.

Resultados gerais:

FIGUEIRENSE-FLUVIAL . 25 22
LEÇA-SPORT 31-58
ESGUEIRA-GUIFÕES. . . 45 41
BEIRA-MAR-VILANOV.. . 45 34
OLIVAIS-GALITOS 43-26

Classificações actuais:

Subsérie A-1

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Figueirense	9	5	1	3	306-340	11
Leça	9	5	—	4	408-357	10
Fluvial	9	5	—	4	348 319	10
Sport	8	4	—	4	304-330	8
Guifões	9	4	—	5	377-402	8
Esgueira	8	2	1	5	334-401	5

Subsérie A-2

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
E. Física	8	6	1	1	404-255	13
Galitos	9	4	2	3	321-314	10
Olivais	9	5	—	4	356-351	10
Beira-Mar	9	4	—	5	315-326	8
Vilanovense	8	3	—	5	295 359	6
Gaia	7	1	1	5	200 318	3

A próxima jornada — HOJE — Vilanovense - Educação Física (22-68) e Galitos - Beira-Mar (33-28), ambos às 22 horas. AMANHÃ — Guifões - Leça (52-60), às 10 horas;

Continua na página 6

PISA fica em AVEIRO

A Direcção do Beira-Mar, em sua reunião de terça-feira finda, decidiu renovar, por mais uma época, o contracto com o treinador argentino Anselmo Pisa. O conhecido técnico orientará, assim, no quinto ano consecutivo, os futebolistas beiramarenses. Trata-se de um notável record *de permanência, que nos apraz registar porque ele significa, inequìvocamente, o pleno agrado dos dirigentes aveirenses pelas qualidades de trabalho e de honestidade de Pisa, com quem sempre houve o mais perfeito entendimento.*

um «record» notável

Andebol de 7

Campeonato Distrital

Galitos, 10 — Académica, 12

Jogo no Rinque do Parque, na penúltima sexta-feira, à noite, sob arbitragem do sr. José Pauseiro.

Galitos — *Correia (Abílio e, de novo, Correia); Corte Real, Charneira 2, Lé 4, Mário Júlio 1, Arlindo 3, Mário Fonseca e Júlio.*

Académica — *Armando; Amândio 2, Paquim 3, Condado 1, Caldeira, Tribuna 5, Matos Cabo, Julião e Celso 1.*

1.ª parte: 6-5. 2.ª parte: 4-7.

A partida não chegou a entusiasmar, mas foi agradável. Os estudantes, numa toada lenta, calculista e maduramente pensada, superiorizaram-se — já que o Galitos actuou sem chama e sem vibração.

Por isso, os visitantes mereceram o êxito precioso que aqui vieram obter.

Arbitragem isenta.

Amoniaco, 6 Beira-Mar, 18

Jogo em Estarreja, no domingo, de manhã, sob arbitragem do sr. Vasco Pinho.

Amoniaco — *Viana (Moutela); Mendonça, Gilberto, Gouveia 1, César, Guilherme 2, Miranda, Cavaleiro 2 e Eng.º Drumond 1.*

Beira-Mar — *Gomes (Pedrosa); Lourenço, Trindade 1, Carvalho 1, Gamelas 6, Cerqueira 6, Vítor 2, Luís Olinto 1 e Martins 1.*

1.ª parte: 1-6. 2.ª parte: 5-12

Os números finais *dizem* tudo...

Arbitragem bem conduzida.

★ Outros resultados da terceira jornada: ESCOLA LIVRE, 13 — ATLÉTICO VAREIRO, 15 e AVANCA, 3 — ESPINHO, 6. Este jogo não concluiu, em virtude do árbitro (Albano Baptista) ter sido agredido por um jogador da turma local. No entanto, o resultado foi homologado, e, de acordo com os Regulamentos, a vitória foi averbada aos espinhenses.

Continua na página 6

XADREZ DE NOTÍCIAS

Amanhã, nesta cidade, o Beira-Mar defronta a Sanjoanense num encontro particular de futebol, para preencher o forçado descanso provocado pela eliminação das duas colectividades da Taça de Portugal.

Os beiramarenses retribuem a visita, possivelmente no dia 21.

Resultados dos últimos jogos de basquetebol da Série de Aveiro do Campeonato Nacional da III Divisão: Sanjoanense, 61 - Avanca, 26; Cucujães, 30 - Sangalhos, 46; e Amoníaco, 18 - Illiabum, 39.

Amanhã jogam Sangalhos-Sanjoanense (50-58), Amoníaco-Cucujães (15 20) e Avanca-Illiabum (22 48).

A Associação de Andebol de Aveiro castigou, com três anos de suspensão, Joaquim Gomes Ferreira da Silva, de Avanca, por ter agredido o árbitro do jogo Avanca-Espinho. Domingos Cerqueira, do Beira-Mar, foi punido com cinco jogos de suspensão, segundo o relatório do árbitro do encontro Beira-Mar-Escola Livre e de acordo com a tabela de castigos da Associação de Andebol.

A Federação Portuguesa de Basquetebol deu provimento ao protesto apresentado pelo Olivais relativamente ao jogo do Campeonato Nacional de Infantis realizado com o Galitos, em que os aveirenses

Continua na página 6

DESPORTOS — *Secção dirigida por António Leopoldo*

Considerações sobre a ARTE CONTEMPORÂNEA
O Realismo Socialista

CONSIDERAÇÕES DE GASPAR ALBINO

«A Arte é a maior alegria que o homem pode dar a si mesmo» — KARL MARX

NÃO como acontece com o caso da pintura dos **Naïfs**, em que o operário, a dona de casa, ou o lavrador pintam exclusivamente para seu próprio prazer, o *Realismo Socialista* caracteriza-se por uma Arte que deverá ter como seu fim a emancipação das massas pela Cultura. O conceito «Ars gratia Artis» é totalmente abandonado, na medida em que toda a produção artística dentro da ideologia do *Realismo Socialista* deverá revelar-se sob a forma de combate em duas frentes. Por um lado, contra a ignorância, com as suas consequências imediatas: a falta de sensibilidade e a indiferença. Por outro lado, contra todas as correntes modernas cultivadas pelos povos de cultura «anárquica, irresponsável, individualista, formalista e decadente das civilizações estrangeiras e inimigas» em que a forma artística se torna mais ou menos incompreensível, e, vá lá, inútil para o proletariado.

Será conveniente esclarecer-se que pelos teóricos do *Realismo Socialista* estas correntes estrangeiras (as dos países não socialistas) são consideradas como verdadeiramente perniciosas para o operariado. Portanto, dentro desta forma de pensar, elas deverão ser combatidas e eliminadas, dando lugar a uma outra Arte que, servindo uma ideologia, deverá dar a esse proletariado consciência completa e clara da sua força, «do seu valor e do seu destino».

É dentro deste princípio quase dogmático que se revela todo o *Realismo Socialista* quer na literatura, quer na pintura ou escultura.

O objectivo único desta ideologia: glorificar o povo, as suas revoluções, o seu passado, os seus chefes, a sua estrutura politica e social e, como alguém disse, a confiança (que daí advém) no futuro.

Todo o produto do *Realismo Socialista* deverá estar de acordo com o ideal da maioria, porque pela maioria terá de ser aceite, e é a maioria que terá de ser servida.

Servir a colectividade, promover o seu desenvolvimento cultural, abandonando tudo o que, por ser particular e individualista, serve o floramento de personalidades vincadas que prejudicam o todo.

A experiência pictural é abandonada, as tentativas para a obtenção de novas formas são sufocadas.

A sua estética repele o «naturalismo pessimista» e procura não apoiar o «formalismo burguês». Apesar de tudo isto, não deixa de ser um prolongamento de

Continua na página 3

LA BROYEUSE de DIEGO RIVERA

DIEGO RIVERA nasceu em Guanajuato (México). Fez os seus estudos naquele país, e frequentou, em Paris, os meios em que viviam Picasso, Braque e Juan Gris. Foi amigo de Modigliani. Viajou pela Itália, Alemanha e Rússia. Do governo socialista mexicano, em 1921, recebeu encomendas para murais monumentais que ele executou. Distinguem-se os que se encontam na Escola de Agricultura em Chapingo.

Morreu em 1957, no México.

Foi o pioneiro da Arte Mexicana, fazendo ressuscitar as características da Arte Asteca e Maia servida por uma técnica perfeita e actual. As suas cores são simples, a sua farma monumental e imponente. Verdadeiro idealista, conseguiu fazer ressuscitar a Arte dos seus antepassados e criar escola.

Espectáculo e festa de consagração ao Sport Clube BEIRA-MAR

POR iniciativa da Tertúlia Beiramarense, vão realizar-se no corrente mês em Aveiro um espectáculo de variedades e uma sensacional festa de homenagem ao Beira-Mar, por motivo do triunfo que os seus futebolistas alcançaram na prova nacional que presentemente disputam.

No dia 28, quando da efectivação do último desafio do Campeonato Nacional da II Divisão — Beira-Mar - União de Coimbra — haverá em Aveiro um autêntico *Carnaval*, em cuja organização se estão a colocar os maiores cuidados. Ao que sabemos, virão a esta cidade inúmeros gaiteiros e *Zés P'reiras*, ranchos folclóricos e bandas musicais — não faltando, também, a presença dos típicos *cabeçudos*. Oportunamente daremos outras informações sobre a festa que projecta realizar-se — já que ela vai englobar alguns excelentes números totalmente inéditos no nosso País.

O espectáculo de variedades a que aludimos efectua-se no *Teatro Aveirense*, nele colaborando, graciosamente, o magnífico elenco artístico da *Robbialac Portuguesa*, em que se inclui a conhecida artista Maria Pereira. Em definitivo, ainda não foi escolhida a data deste espectáculo, previsto, em princípio, para 15, 16 ou 19 do corrente.

No próximo número, contamos poder dar novas notícias sobre o *Carnaval do Estádio* e sobre o espectáculo marcado para o *Aveirense* — que estão a suscitar enorme e compreensível interesse.

ballet em AVEIRO

Na sexta-feira, dia 12, realiza-se, no Teatro Aveirense, *um espectáculo do* Grupo Experimental de Ballet *do* Centro Português do Bailado, *de Lisboa, que, subsidiado pela Fundação Caloute Gulbenkian, vem actuar agora em diversas cidades do Continente. Este conjunto artístico — formado pelos bailarinos Isabel Santa Rosa, Isabel Ruth, Bernardete Pessanha, Manuela Varela Cid, Maria Antonieta, Carlos Trincheiras, Albino de Morais, Jorge Trincheiras e Carlos Caldas — tem como* Maitre de Ballet *e principal coreógrafo Norman Dixon.*

Em Aveiro serão apresentados os seguintes bailados: SUITE ROMÂNTICA, com música de André Messager; PASTORAL, com música de Igor Stravinsky; LA SOURCE (Pas de deux), com música de Leo Delibes; RITMO VIOLENTO, com música de Johnny Mandel; e DIVERTIMENTO, com música de Jacques Ibert.

Ex.mo Sr.
João Sarabando
820
AVEIRO